

Clipping de Mídia e Divulgação

Lucas Limeira

_ Cabeça de Nêgo

01/02/2022

<https://www.opovo.com.br/vidaarte/2022/02/01/cearenses-don-l-e-deo-cardoso-vencem-categorias-no-premio-apca.html>

21/10/2021

<https://mais.opovo.com.br/jornal/vidaarte/2021/10/20/cearense-cabeca-de-nego-estreia-propondo-debate-sobre-feridas-sociais.html>

_ Janela do Alto

07/03/2019

<https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/vila-da-s-artes-promove-encerramento-de-curso-de-realizacao-em-audiovisual-no-cineteatro-sao-luiz>

_ Cartuchos de Super Nintendo em Anéis de Saturno

09/01/2019

<https://diarionordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/cineasta-cearense-cria-financiamento-coletivo-para-participar-de-festivais-1.2047908>

_ Ben

04/08/2018

<https://www.facebook.com/casadeinvento/photos/a.1584637724929301/1957944254265311/?type=3&theater>

_ Pássaro de Voo Grande

22/06/2018

<https://www.instagram.com/p/BkVtmFilghH/>

_ Além Aquém Daqui - Coletivo Grão

10/01/2018

<https://www.ceara.gov.br/2018/01/10/espetaculo-alem-aquem-daqui-inicia-temporada-partir-desta-quinta-feira-11/>

_ Zeca e o Mundo - Alumiar Cenas e Cirandas

28/02/2016 *massa*

<https://diarionordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/o-mundo-encantado-do-pequeno-zeca-1.1500208>

15ª Mostra de Teatro Transcendental

<https://www.teatrotranscendental.com/programacao/>

_ Os Cavaleiros - Alumiar Cenas e Cirandas

08/08/2017

<https://www.opovo.com.br/jornal/vidaarte/2017/08/montagem-do-grupo-alumiar-evidencia-folguedos-populares.html>

_ Fifa Fan Fest 2014 - Alumiar Cenas e Cirandas

13/06/2014

<http://g1.globo.com/ceara/noticia/2014/06/configura-programacao-completa-da-fifa-fan-fest-em-fortaleza.html>

_ Oz - Alumiar Cenas e Cirandas

12/08/2011

<https://diarionordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/para-divertir-e-pensar-1.649119>

Entrevista para o Clube POP - TV União

https://www.youtube.com/watch?v=l7J3hT_gSnw

[Início](#) [Vida&Arte](#)

Rapper Don L e filme "Cabeça de Nêgo" vencem categorias no prêmio APCA

Os cearenses Don L e Déo Cardoso venceram, respectivamente, as categorias "Artista do Ano" e "Melhor Filme", no prêmio APCA

16:08 | Fev. 01, 2022 Autor [Clara Menezes](#) Tipo [Notícia](#)



'Cabeça de Nêgo' venceu a categoria 'Melhor Filme' no prêmio APCA(foto: M.Hirano/ Divulgação)



Cearenses marcaram presença entre os vencedores do **prêmio APCA**, concedido todos os anos pela **Associação Paulista de Críticos de Artes** nas mais diversas linguagens artísticas. Os ganhadores foram anunciados na segunda-feira, 31 de janeiro.

O longa-metragem **"Cabeça de Nêgo"**, dirigido e roteirizado por **Déo Cardoso**, venceu na categoria "Melhor Filme". Na história, Saulo, é um adolescente que tenta trazer mudanças para sua escola depois de ler um livro dos Panteras Negras, organização urbana e política que surgiu nos Estados Unidos, na década de 1960, em prol da luta pelos direitos dos afro-americanos.

Mas ele enfrenta conflitos com colegas e professores por causa da tentativa de transformação. Ao reagir a um insulto racista, é expulso da escola, porém, decide permanecer no local. Sua imposição gera uma mobilização entre os estudantes. Obra está disponível no Globoplay.

GUIA

vida & arte

“É sobre um passado de um tempo presente”, versa Sabotage na canção de 2002 que empresta o título ao filme cearense “Cabeça de Negro”. Estreia do cineasta Déo Cardoso na direção e roteiro de um longa-metragem - concretizado após aprovação no Edital Longa BO Afirmativo 2016, que contemplou somente três projetos e foi descontinuado a partir da gestão Temer -, a obra apresenta temas como mobilização estudantil, precarização na educação e racismo a partir de Saulo Chruvaco (Lucas Limeira), um estudante tímido, poeta e em processo de politização que passa a lutar contra opressões na escola pública onde estuda. “Cabeça de Negro” entra em cartaz hoje, 21, no Shopping Benfica, Cinema do Dragão e Cineteatro São Luiz.

Problemas de orçamento, estrutura e tensionamentos de raça e classe marcam o dia-a-dia de Saulo e das outras alunas e alunos na escola. Ao passo que o diretor (Carrí Costa) atua como figura opressora, o corpo docente conta com a zelosa e envolvida professora Elaine (a cartola Jéssica Ellen).

É com ela que Saulo troca ideias sobre movimentos sociais e ação popular direta, compartilhando leituras e descobertas sobre, por exemplo, os Panteras Negras, partido revolucionário dos EUA. É inspirado nos ensinamentos do grupo que o estudante passa a lutar por mudanças na escola, movimento que causa choques com professores e até colegas. Após sofrer um insulto racista e reagir, ele é expulso, mas se recusa a acatar o mandato. É este o estopim da trama do longa.

Refletindo um momento específico da educação no País - as ocupações escolares que encontraram força, principalmente, em 2016 -, “Cabeça de Negro” consegue ter um tempo bem demarcado e um caráter atemporal. O roteiro, por exemplo, foi escrito antes do movimento tomar corpo, enquanto que, mesmo lançado três anos após as filmagens, a produção ecoa questões recentes ligadas à educação e às lutas sociais.

Apesar de ser ele próprio um admirador dos Panteras Negras, Déo conta que o que inspirou a trama e a construção do protagonista foi um aluno que conheceu. “Um menino, um poeta, super tímido, também se politizando, indignado com todo tipo de opressão, que não é um líder nato, mas articula pela poesia”, define o cineasta.

Entra, aqui, outra qualidade forte do longa: lança-se um ponto de vista pessoal e individual, mas que envolve o coletivo e convida à identificação. O protagonista Lucas Limeira, por exemplo, lembra das discussões entre o elenco jovem acerca das próprias experiências.

“Em 2016, eu não estava vinculado a nenhuma universidade, mas por estar no meio do movimento artístico pude participar e apoiar algumas ocupações

universitárias e secundaristas. Como é um filme com muitos atores jovens, que tinham estudado em escola pública, teve um diálogo muito grande sobre isso. Além da minha experiência, teve a dos outros atores, também, e isso enriqueceu o processo de todo o elenco”, observa o ator.

Até mesmo em momentos anteriores da própria trajetória, Lucas reconhece hoje ter vivenciado momentos de envolvimento político, dos ensinamentos da família desde cedo sobre sua negritude à luta pela permanência das aulas de teatro na escola onde estudou.

“Às vezes, a gente associa nosso movimento político a quando conhece as coisas pela forma científica e acadêmica, quando começa a nomear, mas comecei a fazer teatro aos 11 anos com a professora Socorro Machado, uma lutadora que reconhecia e explicava a importância da arte aos alunos. Passei pelo movimento de também lutar para permanecer fazendo teatro. Consigo pensar, hoje em dia, que foi um movimento político muito forte. Vejo como central no filme a atitude que o personagem tem de dizer ‘não’ para uma injustiça”, identifica Lucas.

A insistência foi, também, um dos pontos principais para a concretização do filme, um dos três possibilitados a partir do Edital Longa BO Afirmativo 2016, lançado pela Agência Nacional do Cinema ainda no governo Dilma. Após o impeachment da presidente, Déo julgou que a chamada não iria para frente. No entanto, o processo precisou ser completado e o cineasta recebeu a aprovação.

“Se não fosse um edital de política pública, eu ainda estaria fazendo curta-metragem, tentando como eu sempre tentei, mas sem dinheiro, sem chamar

O NEGO NÃO PARA NO TEMPO

JOÃO GABRIEL TRÉZ
joaogabriel@opovo.com.br

| CABEÇA DE NÊGO | Após forte trajetória no circuito de festivais, longa cearense estreia ecoando lutas pessoais e coletivas a partir de trama sobre estudante negro da rede pública que se movimenta por mudanças no colégio

a galera. Foi difícil, mandei para um primeiro edital geral e não entrou, mas, ainda no governo Dilma, abriu o edital afirmativo e entraram três projetos: o meu, o da Viviane Ferreira e o do Gabriel Martins”, narra Déo.

“Fico pensando quantas Vivianes, Déos, Gabrieis, pessoas negras e indígenas estão na batalha e um projeto desses é descontinuado. Tem muita gente só esperando uma oportunidade para fazer um Cabeça de Negro na Paraíba, no Rio Grande do Norte, no Amazonas... O Brasil é um País continental e diverso e essas políticas públicas são fundamentais. Quando não existem, há um marasmo e ficamos só com os mesmos fazendo o mesmo”, aponta.

Da centralização de recursos à descontinuidade de políticas, do racismo cotidiano ao estrutural, tema e forma se ligam intrinsecamente ao se falar de “Cabeça de Negro”. “O filme está abrangendo feridas sociais que se você parar pra pensar, inclusive na frase do Sabotage, estão aí desde o Brasil Colônia. Elas apenas mudaram de roupagem, mas estão aí vivas”, avalia Déo.

Mesmo tendo escrito o roteiro antes das ocupações ou, por exemplo, do movimento da “Escola Sem Partido” - tema que, o realizador ressalta, acaba costumemente sendo mencionado a partir da obra -, Déo reconhece que “voce vai encontrar paralelos porque tá tudo vigente”. “Não se trata de adotar, se trata de serem as mesmas feridas abertas, que daqui a pouco vão ter outro nome. O filme constata uma ferida aberta e, também, o que um grupo de jovens faz em relação a ela”, resume. É sobre um passado de um tempo presente.

Continua na página 6



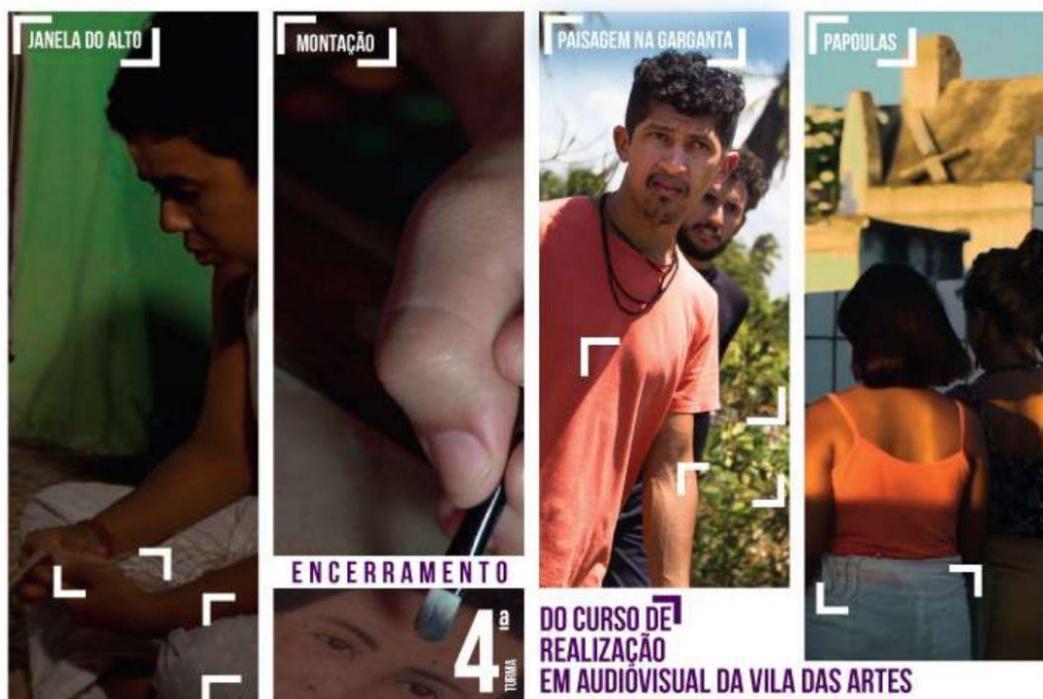
“Cabeça de Negro”, longa de estreia de Déo Cardoso, acompanha processo de mobilização em escola pública a partir de ações do estudante e poeta Saulo Chruvaco (Lucas Limeira)

Cabeça de Negro

Quando: estreia hoje, 21
Onde: Cinema do Dragão (rua Dragão do Mar, 31, Praia de Iracema)
Sessões às 20 horas nos dias 21, 23 e 27; e às 20h10 nos dias 22, 24 e 26
Cineteatro São Luiz (rua Major Facundo, 500, Centro)
Sessões às 14 horas e 18h30 no dia 21; 14 horas e 18h20 no dia 22; e 10 horas e 16 horas no dia 23
Shopping Benfica (Av. Carapitima, 2200, Benfica)
Sessões às 14h15 e 18h55 (sala 2) e às 17h35 (sala 1) entre os dias 21 e 27
Mais info: @cabecadene-goofilme
“Panorama do Cinema Negro - breve histórico”, com Déo Cardoso
Quando: nesta quinta, 21, às 16 horas
Onde: YouTube do Dragão (youtube.com/dragoadomarcenro)

Vila das Artes promove encerramento de Curso de Realização em Audiovisual no Cineteatro São Luiz

Evento conta com exibição de quatro trabalhos de conclusão de curso de alunos da Escola de Audiovisual



Alunos da quarta turma de Realização em Audiovisual da Vila das Artes apresentam, neste sábado (09/03), filmes elaborados durante a formação, no Cine Teatro São Luiz. Os produtos de conclusão de curso terão exibição gratuita, com sessões abertas ao público, das 19h às 21h45. A Vila das Artes é um equipamento cultural da Prefeitura de Fortaleza, administrado pela Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor).

Na ocasião, serão exibidos os filmes, com classificação livre, “Janela do Alto” (Rodrigo Ferreira, 2019), “Papoulas” (Paolla Martins, 2019), “Montação” (Ariel Volkova, 2019) e “Paisagem na Garganta” (Mike Dutra/Gabi Trindade, 2019). A duração total é de 76’30.

A quarta turma de Realização em Audiovisual da Vila das Artes contou com 120 inscritos. Deste total, 28 anos foram selecionados e concluíram o curso de dois anos de duração.

Escola de Audiovisual

Fundada em 2006, a Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes oferece gratuitamente o Curso de Realização em Audiovisual. A formação de dois anos tem carga horária de 1.700h/a, com a chancela de extensão certificada pelo curso de Cinema e Audiovisual do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (ICA/UFC). O curso é constituído por ciclos e cada um deles é composto por módulos, divididos nos seguintes eixos: histórico, teórico, linguagem, técnico, aproximativo e ateliê. O edital de seleção para a quinta turma contou com 475 inscritos. Os 40 candidatos selecionados terão aulas a partir de segunda-feira (11/03).

A Escola ainda realiza cursos livres de curta duração durante todo o ano, inclusive nas férias. Outro serviço oferecido é o programa “Pontos de Corte”, com formação e apoio a cineclubistas.

Serviço

Encerramento da 4ª Turma do Curso de Realização em Audiovisual da Vila das Artes

Data: Sábado (09/03)

Horário: 19h

Local: Cineteatro São Luiz (Rua Major Facundo, nº 500 – Centro)

Aberto ao Público

Cineasta cearense cria financiamento coletivo para participar de festivais

Escrito por Antonio Laudénir, laudenir.oliveira@diariodonordeste.com.br 22:37 / 09 de Janeiro de 2019. Atualizado às 09:47 / 10 de Janeiro de 2019

Leon Reis é diretor do curta-metragem "Cartuchos de Super Nintendo em Anéis de Saturno", selecionado para os festivais de Roterdã (Holanda) e Tiradentes (MG)



Quando os vídeo games antigos "travavam", o artifício mais usual da molecada era assoprar o cartucho de jogo para o equipamento voltar no tranco. Sem comprovações científicas precisas, para toda uma geração a artimanha resolvia a diversão e funcionava magicamente. Passadas as décadas, os apetrechos tecnológicos evoluíram, deixando essa ação relegada a um passado nem tão distante. Entretanto, algumas coisas continuam a mesma de anos atrás, como por exemplo, as dificuldades de financiamento daqueles que labutam diretamente com cultura.

>> ["A Misteriosa Morte de Pérola" é eleito melhor filme cearense de 2018 pela Aceccine: veja destaques](#)

O cearense [Leon Reis](#) se liga destes aperreios. Diretor do curta-metragem "Cartuchos de Super Nintendo em Anéis de Saturno" (daí as referências no começo do texto), sua obra foi selecionada para dois importantes festivais do universo cinematográfico. O primeiro refere-se ao [48º Festival Internacional de Roterdã](#), onde integra a mostra "Soul in the Eye". Já em território brasileiro, o filme participa do [22º Festival de Tiradentes](#). No mapa do cineasta estão Holanda e Minas Gerais. Tratam de dois destinos caros para um realizador independente. Tiradentes até arca com estadia e alimentação, já Roterdã não pode ajudar em nada para o realizador conseguir representar e debater o trabalho.



Legenda: Cruzilhada pela periferia da capital cearense
Foto: Eduardo Barrosa

Diante de mais uma fase do jogo da vida para superar, Reis optou pela união de forças. Desde o fim de dezembro, passou a encampar [uma campanha de financiamento coletivo pela internet](#). A iniciativa é simples e objetiva. Almeja arrecadar dinheiro para o cearense pagar as viagens, além de estadia e alimentação. A data final para concretização deste esforço é até 20 de janeiro. São necessários R\$ 7.500 para confirmar participação nestes eventos.

Contos infantis
com Socorro Bulcão
Abertura de processo do espetáculo *Ben*
com Lucas Limeira e Ana Karoline de Oliveira
Oficina de bordado*
com Valéria Nogueira
Feirinha
Comidinha

*inscrição prévia de R\$ 20

casa aberta



11 de agosto às 15h30
R\$ 5 | Criança
R\$ 10 | Adulto
Casa de Invento
Rua Salvador Correia de Sá, 880 - Sapiranga

PÁSSARO DE VOO GRANDE

| 25, 27 e 30 de Junho |
| Cemitério São João Batista |
| 16h30 |





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVANÇANDO
JUNTOS,
O TRABALHO
NÃO PARA

Do que você precisa?

IMPRENSA

SERVIÇOS

GOVERNO

CULTURA

Espectáculo Além Aquém Daqui inicia temporada a partir desta quinta-feira (11)

10 DE JANEIRO DE 2018 - 10:49 | #Além Aquém Daqui #Cultura #Sesc Iracema

Raphaelle Batista - Assessoria de comunicação do Porto Iracema das Artes



A peça, dirigida por Maria Vitória, é resultado do Programa Preamar de Artes Cênicas 2017 da escola Porto Iracema das Artes

Após estrear na 5ª Mostra de Artes do Porto Iracema (MOPI 5), em dezembro de 2017, o espetáculo Além Aquém Daqui inicia temporada no Teatro Sesc Iracema a partir desta quinta-feira, dia 11. A peça, dirigida por Maria Vitória e encenada por alunos do programa Preamar de Artes Cênicas, segue sendo apresentada nos dias 18 e 25 deste mês, sempre às 20h.

Com dramaturgia de Ícaro Eloi, que estreia como ator e na escrita teatral, Além Aquém Daqui é uma alegoria que reúne quatro quadros ora dramáticos, ora hilários fortemente marcados pela crítica social e política. O texto foi instigado pelo conceito de Utopias, que norteou os trabalhos da escola em 2017. A partir do feminino, o

MINISTÉRIO DA CULTURA E SERVIS
APRESENTAM

teatro transcendental

23 e 24 AGOSTO | CINETEATRO SÃO LUIZ
25 a 27 AGOSTO | TEATRO RIOMAR

A BAGAGEM (CE) QUA 23/08 - 19H SÃO LUIZ	OS CAVALEIROS (CE) QUI 24/08 - 19H SÃO LUIZ	DE REPENTE FIM DO MUNDO (CE) SEX 25/08 - 20H RIOMAR	BUMM (MG) SÁB 26/08 - 20H RIOMAR
	ZEÇA E O MUNDO (CE) DOM 27/08 - 16H RIOMAR	CLÉO - A ÔPETRA DOM 27/08 - 20H RIOMAR	

Informações: 85 3260.5140 | [f /mostradeteatrotranscendental](https://www.facebook.com/mostradeteatrotranscendental) | [@mostradeteatrotranscendental](https://www.instagram.com/mostradeteatrotranscendental) | www.teatrotranscendental.com

Espectáculos super divertidos para celebrar o aniversário de 15 anos do Teatro Transcendental. Venha comemorar com a gente!

CINETEATRO SÃO LUIZ

QUA 23/08 | 19h | A BAGAGEM (CE) | Grupo Lema | Direção: Yuri Yamamoto
Nossas vidas seguem muitos caminhos. Certezas, incertezas. Alegrias, conflitos. Quantas cenas alguém é capaz de viver? Quantas crises? A cada 40 segundos uma pessoa se suicida no mundo. A BAGAGEM busca discutir essa temática de forma poética e dialogar com as inseguranças da alma humana trazendo uma mensagem forte. Não basta a pessoa estar no mundo. Ela tem que se sentir...Viva!

QUI 24/08 | 19h | OS CAVALEIROS (CE) | Grupo Alumiar Cenas e Círculos | Direção: Socorro Machado
O espetáculo se passa na cidade de Ciranda, povoado fictício em que a visão sagrada e profana envolvem a vida de uma comunidade de vaqueiros. O folclore do burra-meu-bói e os sete pecados capitais são usados como arquétipos da essência humana, os brinquedos cantados e a religiosidade se entrelaçam como fios nas mãos dos personagens, que apresentam texto rico em torno do grande universo que é a Cultura Popular.

TEATRO RIOMAR

SEX 25/08 | 20h | DE REPENTE FIM DO MUNDO (CE) | Grupo Lampejo | Direção: Caroline Treigher e Reginauro Souza
Numa cidade imaginária do sertão nordestino, o rádio anuncia o fim do mundo. Na casa de dona Maria, seu filho, Valney, tenta escapar do prefeito, cuja filha engravidou. Para evitar fofalório, o político exige um casamento. Porém, antes que solucionem o problema, o mundo se acaba e no Juízo Final, Deus, Satanás e o anjo Gabriel decidirão seus destinos.

SÁB 26/08 | 20h | BUMM (MG) | Grupo Arande Coletivo | Direção: Inês Peixoto
Uma explosão, quatro mulheres confinadas em um lugar. Quatro sobreviventes de um atentado suicida? Quatro remanescentes de um mundo em extinção atômica? BUMM confronta a mistura de nossas pequenas certezas, crenças e convicções com um mundo que ainda insiste em levantar muros, mostrando o que nos faz essencialmente humanos.

DOM 27/08 | 16h | ZEÇA E O MUNDO (CE) | Grupo Alumiar Cenas e Círculos | Direção: Socorro Machado
Uma casa de quatro varas, passarinho cantando, sons de brincadeiras, voz de vô balança no rã cadeira. Zeça é um menino que é a soma de muitos que andam por aí. Tem quem diga que ele é anjo, de tão menino que é. Nomeia tudo que os olhos alcançam: colher de pau, panela de barro, chapéu de palha. Tudo tem nome e vida na fantasia desse menino, que só pede para brincar de imaginar reinventando o mundo.

DOM 27/08 | 20h | CLÉO - A ÔPETRA (RJ) | Cia Amigos da Luz | Direção: Fábio Olivieri
Cleonice adora fazer esses testes fofos de facebook, e um dia faz um pra saber quem ela foi na vida passada. O resultado é ninguém menos que Cleopatra. Cleonice acredita piamente e surta, forçando todos da família a tratarem-na como a bela rainha egípcia. Aproveitando a loucura de Cleonice, a curandeira interessada resolve entrar na onda para convencê-la a passar a empresa da família para o seu nome. Mas no final, a pirração de Cleo acaba se tornando uma bela lição sobre a relevância do papel de cada um na vida.

Os alimentos arrecadados na 15ª Edição serão destinados às seguintes instituições beneficentes:
Igreja Batista Central | Pequeno Cotelengo Dom Drione | Instituto Povo do Mar | Instituto Fly Sertão
Instituto Beatriz e Lauro Fuza | Área Pastoral Nossa Senhora do Brasil

Montagem do grupo Alumiar evidencia folguedos populares

Em temporada no Centro Dragão do Mar, montagem do grupo Alumiar Cenas e Cirandas põe em evidência o arquétipo do boi e outros folguedos populares



NULL

[FOTO1]

As crenças e tradições de uma comunidade de vaqueiros compõem o espetáculo Os Cavaleiros, montagem do grupo Alumiar Cenas e Cirandas. Em temporada às terças-feiras no teatro do Centro Dragão do Mar até a próximo dia 22, o espetáculo evidencia pesquisa sobre os elementos da cultura popular, incorporando o reisado, o arquétipo do boi, a contação de história, o canto e os folguedos populares, entre outros. Hoje, o Vida&Arte discute a permanência desses elementos nos palcos cearenses.

“É a nossa cultura, o nosso jeito de ser. A nossa intenção no Alumiar é levar para o palco a nossa linguagem, as brincadeiras, personagens como a benzedeira, o vaqueiro, é falar também dessas heranças indígenas”, aponta Socorro Machado, diretora do espetáculo. Ela está à frente dos trabalhos do grupo há 18 anos e tem como um dos principais focos em suas montagens a pesquisa do teatro pedagógico.

[QUOTE1]

Para Socorro, o desafio da pesquisa com cultura popular nas artes cênicas é fazer o público olhar para a própria história. “Com toda essa influência das novas tecnologias n essas gerações, é ainda mais difícil se deixar ser tocado, mas queremos que elas se encantem e se reconheçam enquanto nordestinos”, aponta a diretora. Segundo ela, apesar de alguma resistência inicial, a plateia costuma se identificar ao conhecer Os Cavaleiros. “Ficamos felizes porque essa nova geração vai nos assistir e se deixa contaminar. É dessa forma o teatro pedagógico, a partir da transformação do ser humano”.

Referência no Estado quando o assunto é teatro e cultura popular, a pesquisadora Lourdes Macena, professora do Instituto Federal do Ceará (IFCE), aponta que esses elementos da tradição passeiam entre a presença e a ausência em grande parte da produção artística local. “Há certa rejeição, velada e inculta à cultura popular, ao mesmo tempo em que tem vários artistas recorrendo à matriz estética tradicional para fazer trabalhos contemporâneos. É uma relação de se aproximar e se distanciar”, detalha a fundadora do grupo Mira Ira.

Para Lourdes, dentro de um contexto mais amplo, há certo apagamento das tradições próprias do Estado. “Tem muito mais trabalhos olhando para o Nordeste como um todo do que para a cultura cearense. Na contação de histórias, por exemplo, percebo que as narrativas apresentadas são de vários lugares, mas poucos falam do cearense. As histórias da nossa oralidade, nossas lendas, ainda são pouco conhecidas”, critica.

[FOTO2]

Sobre essa “rejeição” ao que é considerado popular, a professora – que ministra as disciplinas de danças dramáticas e de teatro e cultural popular – aprofunda a questão do ponto de vista da educação. “Os artistas não têm culpa, porque muitos alunos chegam ao ensino superior de teatro sem saber nada sobre o que é da terra. Tenho um programa para desenvolver com eles, mas tenho que ser ensino superior, médio e fundamental”, aponta, celebrando a importância de grupos como o Alumiar para aproximar o público da tradição.

Além dos palcos

PROGRAMAÇÃO

FORTALEZA

DIA 8 **QUINTA-FEIRA | 19.06**
 Fase Grupos Dia do Cinema Brasileiro

HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO	DESCRIÇÃO
11:00	Abertura dos Portões	-----
11:00	DJ + Apresentadores	DJ Diego Grecchi
11:30	Iniciativa Local	Grupo Alumiar: Cenas e Círculos (Esquete em homenagem ao dia do cinema Brasileiro)
12:40	DJ + Apresentadores	DJ Diego Grecchi
12:44	PTW	-----
13:00	Jogo em Brasília ____ x ____	COLÔMBIA X COSTA DO MARFIM
15:00	PTW	-----
15:05	Iniciativa Local	Nigroover
15:35	DJ + Apresentadores	Troca de palco Nigroover x Arsenic
15:44	PTW	-----
16:00	Jogo em São Paulo ____ x ____	URUGUAI X INGLATERRA
18:00	PTW	-----
18:05	Iniciativa Local	Arsenic
18:40	DJ + Apresentadores	DJ Diego Grecchi
18:44	PTW	-----
19:00	Jogo em Natal ____ x ____	JAPÃO X GRÉCIA
21:00	PTW	-----
21:05	DJ 2	DJ Diego Grecchi
21:30	Fechamento dos Portões	-----



LEGENDA	
	JOGO
	PTW
	SHOW NACIONAL
	SHOW LOCAL
	DJ
	INICIATIVA LOCAL
Concursos Bricadeiras Festas Comemorativas Faixa de Humor Cine Fan Fest Festa Junina Datas Especiais Ancoragem Palco Mestre de Cerimônia	





18/06/2011 08h38 - Atualizado em 18/06/2011 12h57

Centro Dragão do Mar recebe o espetáculo infantil 'O Mágico de Oz'

Adaptação do clássico aborda assuntos como o bullying e autoestima. Peça fica em cartaz durante nos próximos dois fins de semana de junho.

De G1 CE



Espectáculo 'O Mágico de Oz' do grupo Alumiãr Cenas e Cirandas (Foto: Site do Dragão do Mar/Divulgação)

O teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza, recebe a partir deste sábado (18), o espetáculo "O Mágico de Oz", uma adaptação feita pelo grupo Alumiãr Cenas e Cirandas. A companhia é formada por pedagogos, publicitários e estudiosos da cultura popular que levam para os palcos o "Teatro pedagógico", com o objetivo de formar os indivíduos a partir da educação.

"O Mágico de Oz" traz um enredo que combina o roteiro original da obra e de assuntos em debate na sociedade, como o

bullying e um texto que estimula confiança, o romantismo e a autoestima nos espectadores. Na história, Dorothy é levada para o mundo de Oz, onde tem ensinamentos a partir do encontro com um espantalho, homem de lata, leão e uma bruxa.

Serviço:

O Mágico de Oz

18, 19, 25 e 26 de junho às 17h

Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

Ingressos: de R\$ 10,00 a R\$ 20,00.

Classificação indicativa: livre.

LINK <http://glo.bo/j5YdaJ>